

PORTARIA Nº 112, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2019

Aprova o Plano de Dados Abertos da Fundação
Casa de Rui Barbosa de 2019 a 2021.

A PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA, no uso de suas atribuições, nos termos da Lei nº 4.943, de 06 de abril de 1966 e do Decreto nº 8.987, de 13 de fevereiro de 2017, que aprovou o Estatuto da FCRB, e conforme previsto no Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016:

RESOLVE:

I - Aprovar a proposta apresentada pelo Grupo de Trabalho, criado pela Portaria Nº 66, 29 de julho de 2019.

II - Instituir a Política de Dados Abertos no âmbito da Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB, na forma do Plano em anexo.

III – Publicar essa Portaria no Boletim Interno da FCRB



LETÍCIA DORNELES DA SILVA





Plano de Dados Abertos 2019 / 2021



FUNDAÇÃO



Casa de Rui Barbosa

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

FICHA TÉCNICA

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Cidadania
Osmar Terra

Fundação Casa de Rui Barbosa

Presidente Substituta
Lucia Maria Velloso de Oliveira

Diretor Executivo Substituto
Ronaldo Leite Pacheco Amaral

Centro de Memória e Informação
Ana Lígia Medeiros

Coordenação-Geral de Administração Substituto
Jansen Gonzales

Centro de Pesquisa
Antonio Herculano Lopes

Serviço de Arquivo Histórico e Institucional
Bianca Therezinha Carvalho Panisset

Assessoria Técnica

Amanda Britto Siqueira Ribeiro - Gabinete da Presidência
Bianca Therezinha Carvalho Panisset – Serviço de Arquivo Histórico e Institucional
Fabio Jardim dos Santos – Serviço de Editoração
Luiz Carlos Baltazar Gonçalves - Serviço de Arquivo Histórico e Institucional
José Antonio da Silva – Serviço de Administração de Recursos Humanos
Ricardo da Silva Fonseca – Serviço de Tecnologia da Informação e da Comunicação
Rosângela Florido Rangel – Divisão Arquivo Museu de Literatura Brasileira

Capa

Raphael Monteiro Carreteiro – Divisão de Difusão Cultural

SUMÁRIO

Apresentação.....	04
Introdução.....	07
1 Cenário Institucional.....	14
2 Definição de Dados a Serem Abertos.....	14
3 Estratégia para Abertura.....	16
4 Catalogação no Portal de Dados Abertos: diretrizes que utilizaremos para publicar os dados na aplicação web do Ministério da Cidadania.....	18
5 Monitoramento e Controle.....	19
6 Sustentação e Plano de Ação.....	21
Referências Bibliográficas.....	31
ANEXO I – Formulário <i>online</i> para coleta de informações.....	33
ANEXO II – Projetos estratégicos da Fundação Casa de Rui Barbosa	35

PLANO DE DADOS ABERTOS DA FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA Triênio 2019-2021

Apresentação

A Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), órgão vinculado ao Ministério da Cidadania, tem sua origem por meio do Decreto nº 4.789, de 2 de janeiro de 1924, que permitiu a aquisição do imóvel, mobiliário, biblioteca, arquivo e da propriedade intelectual da obra de Rui Barbosa. Três anos mais tarde, foi criado o então chamado Museu Rui Barbosa e aprovado o seu regulamento. No ano de 1928, por meio do Decreto nº 5.429, de 9 de janeiro, cria-se um museu-biblioteca, sob a denominação de “Casa de Rui Barbosa”, que passa a funcionar na habitação onde morou nosso patrono, à rua São Clemente, 134, no bairro de Botafogo, na cidade do Rio de Janeiro. Mas é somente em 1930, a 13 de agosto, que a Casa de Rui Barbosa é inaugurada pelo então Presidente da República Washington Luís.

A Fundação Casa de Rui Barbosa tem por missão preservar e dar acesso à obra de Rui Barbosa, ao seu acervo e de personalidades de destaque para o país, promovendo a pesquisa, o ensino e a difusão do conhecimento sobre temáticas relevantes para a história e a memória do Brasil.

Em 18 de novembro de 2011, é promulgada a Lei nº 12.527 que dispõe sobre os procedimentos a serem observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o fim de garantir o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º; no inciso II do § 3º do art. 37; e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal.

Esse normativo legal prevê ainda que as autarquias, as fundações públicas (como a FCRB), as empresas públicas, as sociedades de economia mista e demais entidades controladas direta ou indiretamente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios devem zelar por esta nova cultura de acesso informacional.

A referida lei, que passou a ser conhecida como Lei de Acesso à Informação (LAI), representa um marco, visto que altera uma série de mecanismos de restrição de acesso e faculta ao cidadão maior agilidade às informações produzidas no âmbito do governo federal. Esse dispositivo legal atende a uma demanda reprimida da sociedade e demarca o início de uma série de iniciativas no campo do acesso às informações e, por conseguinte, na garantia de pilares do Estado Democrático de Direitos.

Ao possibilitar ao cidadão meios de acesso à informação por diferentes vias e alternativas, o Estado, representado por sua administração pública, cumpre um de seus princípios definido pela Carta Magna: a publicidade.

Nesse sentido, como partícipes desta gestão, a Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) apresenta à sociedade a segunda versão de seu Plano de Dados Abertos (PDA), atendendo ao disposto no Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016, que prevê, entre seus objetivos: a promoção da publicação de dados contidos em bases de dados de órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional sob a forma de dados abertos; o aprimoramento a cultura de transparência pública; a possibilidade de franquear aos cidadãos o acesso, de forma aberta, aos dados produzidos ou acumulados pelo Poder Executivo federal, sobre os quais não recaia vedação expressa de acesso; a facilitação do intercâmbio de dados entre órgãos e entidades da administração pública federal e as diferentes esferas da federação; o fomento ao controle social e ao desenvolvimento de novas tecnologias destinadas à construção de ambiente de gestão pública participativa e democrática e à melhor oferta de serviços públicos para o cidadão; o investimento na pesquisa científica de base empírica sobre a gestão pública; a promoção do desenvolvimento tecnológico e a inovação nos setores público e privado e fomentar novos negócios; o compartilhamento de recursos de tecnologia da informação, de maneira a evitar a duplicidade de ações e o desperdício de recursos na disseminação de dados e informações; e, por fim, a oferta de serviços públicos digitais de forma integrada.

É nesse sentido, então, que elaboramos este documento orientador para as ações de implementação e promoção de abertura de dados da Fundação Casa de Rui Barbosa, obedecendo aos padrões mínimos de qualidade, buscando facilitar o entendimento do cidadão e proporcionando o reuso de nossos dados com o intuito de democratizar material essencial ao acesso informacional para toda a sociedade.

O eixo central desta segunda versão do Plano é nortear a instituição na disponibilização para o cidadão dos dados abertos e acessáveis em formatos padronizados, processáveis e manipuláveis com o uso da tecnologia da informação. Essa medida, em princípio, deverá diminuir a demanda por informações por meio do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), criado por ocasião da LAI, uma vez que os dados já estarão disponíveis *online* previamente.

Além disso, esta nova versão foi aperfeiçoada e pensada como instrumento de melhoria da gestão das informações internas, buscando a participação de todas as áreas e

lideranças da Casa no intuito de proporcionar uma abertura de dados com qualidade e que atendam às reais necessidades de nosso conjunto social.

Ademais, a própria administração pública poderá se beneficiar da disponibilização de dados abertos, visto que muitos dados podem subsidiar ações em diferentes órgãos, valorizando a transparência a partir de vários ângulos e aspectos, assim como zelando pela publicidade das informações, princípio basilar de nossa Carta Magna.

Este Plano se configura, então, como mais um instrumento de transparência ativa, seguindo as melhores práticas da boa gestão pública, que deve estar pautada no valor público entregue à sociedade, com seu direcionamento para uma abertura sistemática de dados e informações produzidas por e para o cidadão, bem como assentados na concepção pela qual o papel das entidades governamentais, entre elas as autárquicas e fundacionais, devam zelar pelo bem comum.

Bianca Therezinha Carvalho Panisset & José Antônio da Silva

Introdução

A partir de dezembro de 2016, a Fundação Casa de Rui Barbosa iniciou o processo de abertura de dados governamentais com a publicação da Portaria nº 112, que criou o grupo de trabalho destinado a elaborar proposta de Plano de Dados Abertos (PDA), em conformidade com o decreto 8.777, de 11 de maio de 2016, que institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal.

Naquela ocasião, o grupo de trabalho fez um levantamento interno com o objetivo de nortear a identificação dos dados que iriam compor o escopo do plano, a fim de priorizar a abertura de dados de interesse público.

Com a conclusão desse trabalho, foi instituída a Política de Dados Abertos pela Portaria Nº 57, de 17 de maio de 2017, e assim foi priorizado o grau de relevância das informações destinadas ao cidadão e os conjuntos de dados passíveis de transformação em dados abertos.

Em 2017, foi publicada a Portaria nº 115, de 8 de novembro de 2017 que criou o Comitê Permanente de Controle de Dados Abertos para monitorar o PDA da instituição, com intuito de acompanhar o cumprimento do plano de acordo com o cronograma de abertura de dados estabelecido no plano.

De acordo com o decreto supracitado, Plano de Dados Abertos é um

documento orientador para as ações de implementação e promoção de abertura de dados de cada órgão ou entidade da administração pública federal, obedecidos os padrões mínimos de qualidade, de forma a facilitar o entendimento e a reutilização das informações (BRASIL, Decreto 8.777, de 11 de maio de 2016).

E seguindo essa definição, o primeiro PDA da FRCB foi produzido. Esse documento teve vigência até 2018 e um escopo de dezesseis dados, que foram disponibilizados para a sociedade. Por meio deles foi possível promover transparência ativa sobre as atividades administrativas e finalísticas da Fundação e sobre seu exercício orçamentário.

A produção do segundo Plano de Dados Abertos da Fundação Casa de Rui Barbosa contou com a atuação de sete servidores designados, por meio da Portaria nº 66 de 29 de julho de 2019. A seguir o nome de todos os envolvidos:

1. Bianca Therezinha Carvalho Panisset, SAHI/CMI;
2. Luiz Carlos Baltazar, SAHI/CMI;
3. José Antonio da Silva, SARH/CGA;
4. Ricardo Fonseca, STI/CGA;
5. Amanda Britto Siqueira, Presidência;

6. Rosângela Florido Rangel, AMLB/CMI;
7. Fabio Jardim dos Santos, Editoração/CP;

A vigência do 2º PDA da FCRB é de 2019 a 2021. Sua elaboração manteve a mesma metodologia aplicada na produção do primeiro PDA, priorizou o aprimoramento dos dados já disponibilizados no plano anterior e incluiu novos dados a serem abertos, resultados da análise dos pedidos do e-SIC; das respostas aos formulários de levantamento enviados aos chefes, coordenadores e líderes de área da FCRB; e da experiência profissional dos servidores integrantes do grupo de trabalho.

O presente documento descreve as etapas que foram percorridas para a elaboração do 2º Plano de Dados Abertos da Fundação. O grupo de trabalho seguiu as fases abaixo para a elaboração do documento:

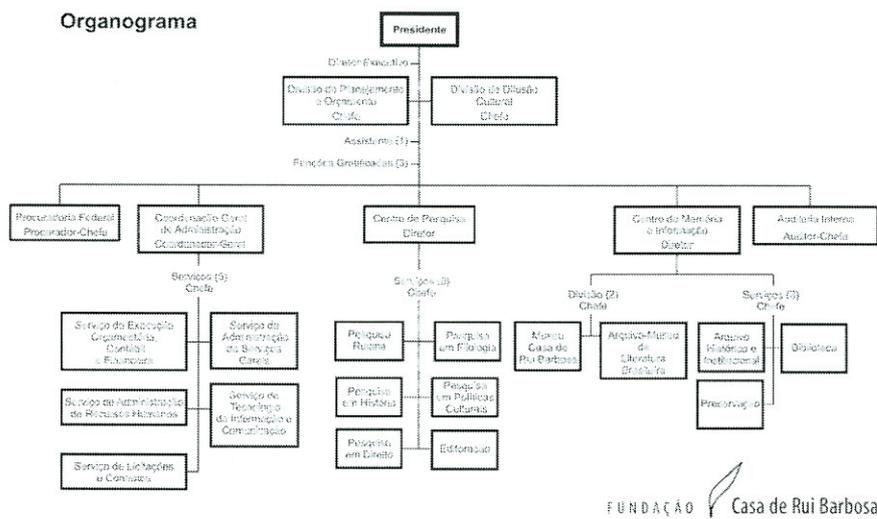
- a) **Pesquisa em modelos de Plano de Dados Abertos que estejam em sua segunda edição e análise crítica e comparativa dos mesmos:** Foi realizada pesquisa *online* para selecionar exemplos de planos de dados abertos em segunda edição disponíveis para consulta, a fim de se verificar a metodologia empregada para a seleção de novos dados e as categorias de informação utilizadas na elaboração do segundo plano. Após consultar os Dados Abertos de outras instituições como a Controladoria Geral da União - CGU, Instituto de Pesquisa e Estudos Aplicados - IPEA, Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST, Fundação Biblioteca Nacional e da Fundação Palmares, verificamos algumas informações apresentadas de maneira distinta às da Fundação Casa de Rui Barbosa. As diferenças percebidas estão na vigência do Plano de Dados Abertos indicada logo na capa; nos anexos inseridos como o Plano Estratégico das instituições; e a atualização da introdução dos Planos consultados, visando acolher as atualizações e as inserções de novos dados. As informações trazidas pela nossa pesquisa foram debatidas no grupo de trabalho, ficando algumas delas incorporadas ao nosso Plano de Dados Abertos.
- b) **Atualização de e-mail do grupo:** Durante a elaboração do primeiro PDA foi criado o e-mail de grupo dadosabertos@rb.gov.br para facilitar as trocas de correspondências eletrônicas, o processo decisório e dar celeridade ao trabalho. Esse e-mail foi atualizado com os novos integrantes do grupo definidos na Portaria nº 66/2019.

- c) **Leitura da legislação, navegação *online* no Portal Brasileiro de Dados Abertos e no Portal de Dados do Ministério da Cultura:** Os membros do grupo leram o decreto 8.777/2016 e o primeiro PDA da FCRB. Em reunião de equipe no dia 30 de agosto de 2019, foi realizada a navegação no Portal Brasileiro de Dados Abertos e no Portal de Dados do Ministério da Cultura a fim de se obter referências sobre o produto final dos dados abertos oferecidos à sociedade e sobre o status da Fundação no Painel de Monitoramento dos Dados Abertos.
- d) **Apresentação de palestra para sensibilização dos servidores da FCRB:** Em 05 de setembro de 2019, no auditório da FCRB, a servidora Bianca Panisset ministrou palestra aos servidores da Fundação, em 05 de setembro, às 16h30, no auditório, para sensibilizá-los sobre a importância de participação no processo de melhoria e inclusão de novos dados abertos no 2º PDA. Foi utilizado recurso audiovisual para abordar o que são os dados abertos, apresentou-se a metodologia utilizada pelo Grupo de Trabalho para desenvolver o documento, o formulário de levantamento e ressaltou-se a importância da participação coletiva no aprimoramento da transparência informacional da FCRB, visando aprimorar a participação cidadã.
- e) **Identificação dos elementos de atualização e revisão no PDA 2017 da FCRB:** A partir da análise comparativa entre os PDAs pesquisados, e considerando a realidade da Fundação, foram sugeridos no escopo do instrumento de coleta de dados os principais pontos que deverão constar no Plano de Dados Abertos da FCRB.
- f) **Realização de reuniões presenciais:** O grupo reuniu-se nas salas de reunião do Gabinete da Presidência e do Centro de Pesquisa, com a finalidade de discutir o aprimoramento e a atualização dos dados do PDA 2017 com a ampliação do escopo de dados já existentes e a criação de novos dados a partir da perspectiva do grupo, do resultado da coleta de informações na palestra de sensibilização sobre a importância da participação na abertura dos dados da FCRB e das respostas obtidas por meio de pesquisa com servidores de liderança da Fundação por meio de formulário eletrônico (ANEXO I)
- g) **Atualização de formulário *online* ambientado no ambiente Google para coleta de informações e envio:** O grupo decidiu novamente aplicar a ferramenta Google

Forms para aplicação do instrumento de coleta de dados (ANEXO I). esse instrumento foi enviado por e-mail aos responsáveis por todos os setores, núcleos, divisões e coordenações, a fim de coletarmos os dados pertinentes às áreas de atuação da FCRB e disponibilizado na intranet da Fundação. O formulário apresentou 28 opções de natureza de dados sugeridas pelo grupo de trabalho, para a seleção do responsável pelo seu preenchimento. Exatamente como foi feito no levantamento dos dados para a elaboração do PDA de 2017. A consulta objetivou nortear a atualização dos dados já abertos, bem como a identificação de novos dados que irão compor o escopo do segundo plano de dados abertos da instituição. Foi solicitado que os participantes da pesquisa inserissem as URLs da localização dos dados, quando já existentes em meio digital.

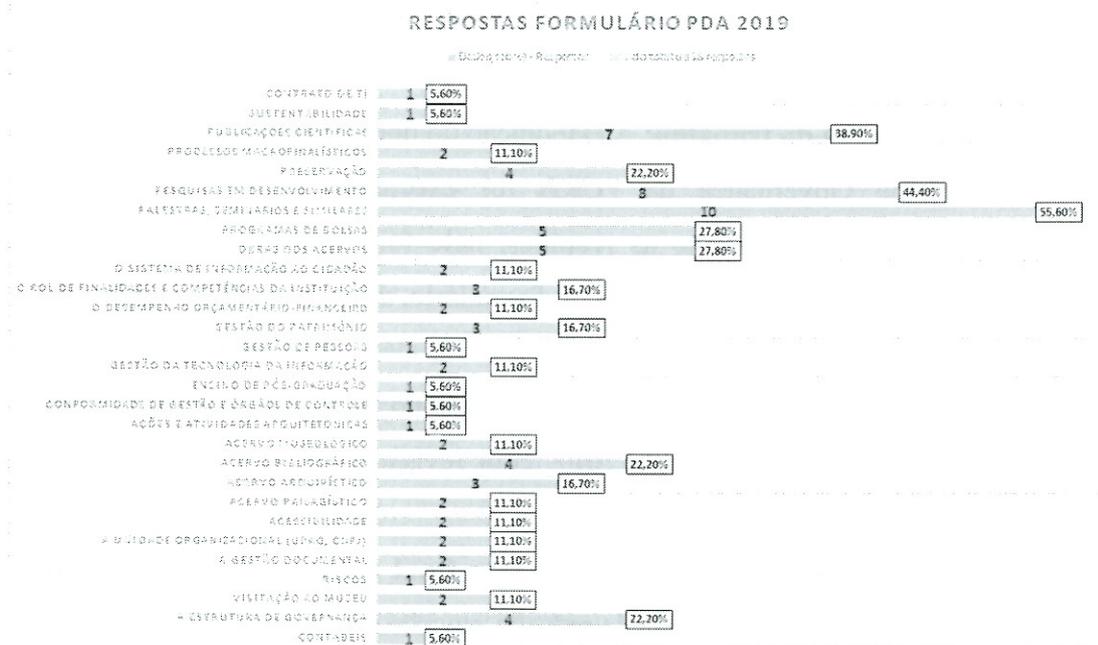
As vinte e oito opções de dados consistiram no seguinte: dados contábeis, dados sobre a estrutura de governança, dados sobre visitação ao museu, dados sobre riscos, dados sobre a gestão documental, dados sobre a unidade organizacional (UPAG, CNPJ), dados sobre acessibilidade, dados sobre acervo paisagístico, dados sobre acervo arquivístico, dados sobre acervo bibliográfico, dados sobre acervo museológico, dados sobre ações e atividade arquitetônicas, dados sobre conformidade de órgãos de gestão e órgãos de controle, dados sobre ensino de pós-graduação, dados sobre gestão da tecnologia da informação, dados sobre gestão de pessoas, dados sobre gestão do patrimônio, dados sobre desempenho orçamentário-financeiro, dados sobre *hall* de finalidades e competências da instituição, dados sobre o sistema de informação ao cidadão, dados sobre obras dos acervos, dados sobre programa de bolsas, dados sobre palestras, seminários e similares, dados sobre pesquisas em desenvolvimento, dados sobre preservação, dados sobre processos macrofinalísticos, dados sobre publicações científicas e dados sobre sustentabilidade.

- h) Abordagem das 25 áreas da FCRB para identificar a natureza dos dados que podem ser abertos ou que já estão disponíveis para a população *online* e atualizar os dados já existentes:** Foi encaminhado o formulário de coleta de dados para todas as áreas da FCRB, tendo como base o Organograma da instituição.



O grupo de trabalho recebeu o retorno 15 das vinte e cinco áreas, ou seja, 60% de resposta, o que dobrou a quantidade de respostas recebidas durante a elaboração do primeiro PDA, em 2017, que obteve 32% apenas de repostas. Atribui-se a isso o resultado da aplicação do PDA de 2017 e a palestra de sensibilização realizada em razão da produção do 2º PDA da FCRB. Nesse contexto, o grupo decidiu abordar todas as sugestões de dados abertos propostas no formulário e, na revisão do plano, em 2021, será realizada nova consulta.

i) Produção de gráfico contendo a sistematização dos dados coletados na pesquisa realizada com as áreas:



- j) **Análise dos dados coletados na pesquisa:** Observa-se no gráfico que todos os dados elencados para a seleção no formulário foram escolhidos, diferenciando-se apenas a quantidade que cada um deles foi escolhido. Percebemos que as respostas se basearam nas informações da unidade organizacional a que os entrevistados pertenciam. Ressaltamos que os dados mais escolhidos pelos entrevistados foram os dados sobre a estrutura de governança, sobre palestras, seminários e similares, sobre pesquisas em desenvolvimento, sobre publicações científicas e sobre os acervos.
- k) **Deliberação sobre a natureza dos dados já abertos e prazos para a conversão de formatos:** O grupo analisou as informações que integravam cada tema identificado como relevante, atualizou-os e identificou aqueles que já estavam sistematizados e disponíveis, bem como seus formatos e prazos médios de entrega dos dados pela área responsável. Verificou também a conversão de extensão e a disponibilização para a sociedade.
- l) **Criação e alimentação de dossiê:** Foi solicitada, ao Serviço de Arquivo Histórico e Institucional, a criação de dossiê para arquivar os documentos produzidos em razão das atividades do grupo de trabalho. Nele, foram inseridos os e-mails contendo as divisões de tarefas entre os participantes do GT, a proposta do 2º PDA da FCRB, o formulário de pesquisa aplicado e o documento de entrega da proposta de PDA elaborada pelo GT ao Comitê Gestor da FCRB.
- m) **Sistematização do trabalho:** A elaboração do documento final a ser apresentado ao Comitê de Governança da FCRB foi executada pelos membros do grupo individualmente e durante as reuniões, nele foi registrado o processo decisório resultante da análise das respostas do formulário, das solicitações de informações dos cidadãos via e-SIC nos anos de 2017 e 2018, além da experiência profissional dos integrantes do GT. Foi criada uma nova seção no PDA 2019 e as demais seguiram a mesma estrutura do plano de 2017, com revisão e inclusão de novos conteúdos.
- n) **Elaboração da proposta do documento final e entrega ao Comitê Gestor da FCRB:** Essa etapa compôs-se de redação, revisão e validação pelo do Grupo do texto do documento final do Plano de Dados Abertos que foi entregue ao Comitê de Governança da FCRB em 30 de setembro de 2019.

A segunda edição do Plano de Dados Abertos da FCRB 2019-2021, assim como o PDA 2017, também foi elaborada em conformidade com os princípios do Governo Aberto: transparência, prestação de contas e responsabilização, participação cidadã e tecnologia e inovação. Buscamos aumentar a transparência e a publicidade sobre as atividades desenvolvidas pela Fundação, aprimorar e fomentar a prestação de contas à sociedade e a participação cidadã usando a tecnologia como instrumento.

Nesse sentido, sugerimos à Administração Superior da Fundação Casa de Rui Barbosa o presente Plano que buscou estar em consonância aos dispositivos legais que norteiam o acesso à informação, a transparência, o sigilo como exceção e que favoreçam, em conjunto, uma melhor relação entre nossa instituição e os principais clientes de nossos serviços: os cidadãos.

1 Cenário Institucional

A Fundação Casa de Rui Barbosa vem aprimorando a cultura da transparência pública institucional com a criação e regulamentação do Comitê Interno de Governança, instituído pela Portaria nº 66, de 5 de junho de 2017, que se reúne quinzenalmente para apreciar qualquer matéria de interesse da FCRB e são convocadas e presididas pelo Presidente ou por seu substituto legal em exercício.

Recentemente, foi publicada a portaria nº 75/2019 que estabelece o plano estratégico 2019-2022 da FCRB, o qual define as prioridades para aquele período, além de metodologias e estratégias que auxiliarão no cumprimento de uma missão institucional. Foram definidos a missão, a visão, o valor público, os valores, macroprocessos (finalísticos, gerenciais e de suporte), objetivos e projetos estratégicos, bem como as metas. Observa-se que entre os cinco valores da instituição constam no plano a transparência e o compromisso com o cidadão, fatores essenciais para uma Política de Dados Abertos consolidada em benefício da sociedade.

No que tange ao atual processo de elaboração e revisão do PDA, vale ressaltar que as disposições estão alinhadas com as normas internas e instâncias de gestão para que o Plano reflita a realidade da instituição.

2 Definição de dados a serem abertos: explanação sobre dados abertos e aqueles que a FCRB considerará oportuno serem abertos.

O processo de abertura de dados no âmbito da Fundação Casa de Rui Barbosa pauta-se nas diretrizes e princípios da Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal, estabelecido pelo artigo 3º do Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016, conforme a seguir:

- I - observância da publicidade das bases de dados como preceito geral e do sigilo como exceção;
- II - garantia de acesso irrestrito às bases de dados, as quais devem ser legíveis por máquina e estar disponíveis em formato aberto;
- III - descrição das bases de dados, com informação suficiente para a compreensão de eventuais ressalvas quanto à sua qualidade e integridade;
- IV - permissão irrestrita de reuso das bases de dados publicadas em formato aberto;
- V - completude e interoperabilidade das bases de dados, as quais devem ser disponibilizadas em sua forma primária, com o maior grau de granularidade possível, ou referenciar as bases primárias, quando disponibilizadas de forma agregada;
- VI - atualização periódica, de forma a garantir a perenidade dos dados, a padronização de estruturas de informação e o valor dos dados à sociedade e atender às necessidades de seus usuários; e
- VII - designação clara de responsável pela publicação, atualização, evolução e manutenção de cada base de dados aberta, incluída a prestação de assistência quanto ao uso de dados (BRASIL, Decreto 8.777, de 11 de maio de 2016, art. 3º).

Esse processo é também norteado pelo princípio da publicidade da administração pública e se insere no escopo da transparência governamental. Desse modo, foram selecionados quatro critérios para a definição dos dados a serem abertos, quais sejam: o grau de relevância do dado para o cidadão; os normativos legais e os compromissos formalmente assumidos pela FCRB; o conjunto de informações e sistemas sob a gestão da entidade; e o nível de maturidade da organização das informações e dados existentes.

A partir desses critérios, foram selecionados para serem abertos os seguintes dados sobre:

1. A estrutura de governança: conjunto de dados que representam a estrutura formal, os membros do Comitê de Governança da FCRB, o cumprimento das metas institucionais (avaliação de desempenho), bem como os objetivos estratégicos e as metas institucionais;
2. A gestão de documentos: conjunto de dados que representam procedimentos e operações técnicas do Programa de Gestão de Documentos da FCRB para o controle e acesso aos documentos arquivísticos produzidos e recebidos pela Fundação em razão da execução de sua missão;

3. A unidade organizacional: conjunto de dados básicos de contato, localização e caracterização da instituição;
4. O acervo arquivístico: dados que representam o acervo arquivístico institucional, histórico e literário custodiados pela FCRB e o acessos aos acervos;
5. O acervo bibliográfico: dados que representam os acervos bibliográficos da Fundação Casa de Rui Barbosa e seus acessos;
6. O acervo museológico: dados que representam o acervo museológico do Museu Casa de Rui Barbosa e do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, a visitação ao Museu Casa de Rui Barbosa e os recursos de acessibilidade disponíveis para o atendimento ao usuário do Museu Casa de Rui Barbosa;
7. O acervo botânico: dados que apresentam a diversidade de espécies botânicas do jardim histórico do Museu Casa de Rui Barbosa;
8. O ensino de pós-graduação: grupo de dados sobre Dados sobre a atividade do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos da FCRB;
9. A gestão da tecnologia da informação e comunicação: conjunto de dados das atividades de Tecnologia da Informação e Comunicação da FCRB;
10. A gestão de pessoas: grupo de dados sobre a administração e o desenvolvimento de pessoas na FCRB;
11. A gestão do patrimônio: conjuntos dos dados patrimoniais;
12. O desempenho orçamentário-financeiro: conjunto de dados demonstrativos sobre a execução orçamentária e financeira;
13. O sistema de informação ao cidadão: conjunto de dados sobre o atendimento referente ao acesso à informação presencial e remoto;
14. Os programas de bolsas: conjunto de dados sobre as bolsas oferecidas pela FCRB;
15. Eventos: conjunto de dados acerca dos eventos institucionais e externos realizados na FCRB;
16. As pesquisas em desenvolvimento: conjunto de dados das atividades de pesquisa produzidas no âmbito da FCRB;
17. Preservação: conjunto de dados dos serviços de preservação realizados;
18. Publicações: conjunto de dados em relação às obras publicadas pela FCRB;
19. Contratos: conjunto de dados de prestação de serviços.

Após o levantamento de dados, o grupo identificou a necessidade de retornar aos interlocutores de algumas áreas para selecionar os mesmos com um pouco mais de precisão e analisar, em conjunto, o cronograma de divulgação.

3 Estratégia para abertura: prazos, elaboração e tratamento dos dados que serão disponibilizados.

No quadro abaixo, estruturou-se os dados abertos da FCRB a partir das seguintes categorias de informação: a identificação da natureza dos dados; a sua especificidade; o prazo de elaboração dos dados pela área responsável; a diretriz tecnológica para o tratamento dos dados; e, por fim, o prazo para que os dados sejam disponibilizados no Portal de Dados Abertos do Governo Federal.

Natureza	Dados	Elaboração	Tratamento	Prazo
Dados sobre a Estrutura de Governança	Organograma; dados dos dirigentes.	15 dias	De acordo com as normas do e-Ping.	1 mês
Dados sobre a Gestão Documental	Procedimentos de Gestão; Tabela de Temporalidade.	2 meses	De acordo com as normas do e-Ping.	1 mês
Dados sobre a Unidade Organizacional	Endereço; Telefone; E-mail; CNPJ; UASG.	15 dias	De acordo com as normas do e-Ping.	1 mês
Dados sobre o Acervo Arquivístico	Acervo institucional, histórico e literário; nome da coleção/fundo, datas limite, quantidade de acessos, visitas técnicas, mostras de documentos e setor custodiante.	3 meses	De acordo com as normas do e-Ping.	1 mês
Dados sobre o Acervo Bibliográfico	Obras bibliográficas; acesso ao acervo; visitas técnicas.	3 meses	De acordo com as normas do e-Ping.	1 mês
Dados sobre o Acervo Museológico	Acervo museológico; visitação ao Museu; recursos de acessibilidade.	3 meses	De acordo com as normas do e-Ping.	1 mês

Dados sobre o Acervo Botânico	Espécies Botânicas do jardim histórico.	3 meses	De acordo com as normas do e-Ping.	1 mês
Dados sobre Ensino de Pós-Graduação;	Edital – data, número de vagas; Rol de docentes e discentes.	1 mês	De acordo com as normas do e-Ping.	1 mês
Dados sobre Gestão da Tecnologia da Informação;	Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI; Política de Segurança da Informação e Comunicações – PoSIC; Atendimentos de HelpDesk; Infraestrutura; e Contratos de TI.	2 meses	De acordo com as normas do e-Ping.	2 meses
Dados sobre Gestão de Pessoas;	Rol de servidores; rol de pessoal terceirizado; concurso público; programa de estágio; capacitação; aposentadoria; e cargos vagos.	2 meses	De acordo com as normas do e-Ping.	2 meses
Dados sobre Gestão do Patrimônio;	Rol dos bens tangíveis e intangíveis.	6 meses	De acordo com as normas do e-Ping.	7 meses
Dados sobre o Desempenho Orçamentário-Financeiro;	Execução Orçamentária.	1 mês	De acordo com as normas do e-Ping.	1 mês
Dados sobre o Sistema de Informação ao Cidadão;	Relatório de pedidos de acesso à informação; Consultas e Pedidos.	2 meses	De acordo com as normas do e-Ping	2 meses
Dados sobre Programas de Bolsas;	Quantidade de bolsas; projetos de pesquisa; tipos de bolsa e valores financeiros oferecidos por edital e programa.	2 meses	De acordo com as normas do e-Ping	3 meses
Dados sobre eventos;	Rol dos eventos realizados.	2 meses	De acordo com as normas do e-Ping	2 meses
Dados sobre Pesquisas em Desenvolvimento;	Pesquisas do mestrado (nome do discente, do orientador e título do trabalho);	3 meses	De acordo com as normas do e-Ping	2 meses

	Pesquisas desenvolvidas pelos pesquisadores, tecnologistas e demais servidores.			
Dados sobre Preservação;	Produção do Serviço de Preservação para divulgação.	3 meses	De acordo com as normas do e-Ping	1 mês
Dados sobre Publicações;	Títulos das obras editadas.	3 meses	De acordo com as normas do e-Ping	1 mês
Dados sobre contratos.	Rol de serviços terceirizados (nome das empresas contratadas e serviços).	3 meses	De acordo com as normas do e-Ping	1 mês

4 Catalogação no Portal de Dados Abertos: diretrizes que utilizaremos para publicar os dados na aplicação web do Ministério da Cidadania.

O processo de catalogação será feito diretamente por cada uma das áreas responsáveis pelos dados, sob a coordenação do Serviço de Arquivo Histórico Institucional – SAHI, em aplicação web própria, com acesso pelo sítio da FCRB.

O processo de catalogação será realizado por um representante de cada uma das áreas responsáveis pelos dados, sob a coordenação do SAHI conforme as seguintes etapas:

4.1). As áreas responsáveis organizarão os dados a serem abertos em arquivo digital preferencialmente na forma de planilhas eletrônicas e em texto editável. O Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação participará da construção dos modelos mais apropriados para que os arquivos digitais sejam considerados dados abertos.

4.2). Após a organização dos dados, a área responsável os enviará para o administrador do Plano de Dados Abertos. Este realizará a conferência dos mesmos, observando se os produtos (tabelas, textos) constam no plano de ação.

4.3). Durante a conferência dos dados, o administrador do Plano de Dados Abertos poderá solicitar as seguintes informações sobre os dados disponibilizados à área responsável: esclarecimentos sobre o conteúdo e a natureza dos dados, inclusão de informações ausentes, alteração ou exclusão de algum dado. Tudo isso, de acordo com o produto do plano de ação.

4.4) Em seguida, considerando que todos os dados estão em consonância com o produto do plano de ação, o administrador do Plano de Dados Abertos os enviará para o STIC para o tratamento técnico dos mesmos a fim de que estejam de acordo com as normas do e-Ping.

4.5) O STIC fará o tratamento dos dados que consiste em: identificar e adequar tecnicamente o melhor formato para disponibilizar o conteúdo dos dados à sociedade.

4.6) O STIC fará o envio dos dados em arquivo digital para a aplicação web do Ministério da Cidadania: <http://dados.cultura.gov.br/user/login>, sendo também responsável pelo preenchimento dos campos necessários para descrever os dados para a sociedade tais como: Título; Descrição; Etiquetas “palavras-chave” do Conjunto de Dados; e Nome, Descrição e escolha do Formato para o Recurso.

4.7) O STIC, após ao envio dos dados, fará o registro deste envio em planilha eletrônica, contendo os seguintes campos: Natureza / Dados / Produto / Tratamento / Data do Recebimento / Data da Publicação / (Inclusão/Alteração/Exclusão) / Formato. Essa planilha deve estar acessível ao administrador do Plano de Dados Abertos e ao Comitê Permanente de Controle de Dados Abertos da FCRB.

Cada área (serviços, centros, núcleos ou coordenações) deverá indicar o seu representante que ficará responsável pela atualização, manutenção e revisão dos conjuntos de dados, sob a supervisão do Serviço de Arquivo Histórico e Institucional.

Os responsáveis por cada área constituirão o Comitê Permanente de Controle de Dados Abertos da FCRB. O perfil do servidor designado deverá ser discutido junto ao SAHI, uma vez que é de fundamental importância que o indicado atue com conhecimento e seja interlocutor entre a área que representa e a sociedade.

Caberá à Administração Superior formalizar os responsáveis por meio de designação expressa em portaria elaborada para esse fim, podendo ainda definir periodicidade, suplentes e outros requisitos essenciais à manutenção do exercício das atividades.

A autoridade designada nos termos do art. 40 da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011 atuará como administrador do Plano de Dados Abertos, sendo responsável por monitorar e acompanhar a sua execução, observar os padrões e normas institucionais relativos aos dados abertos, acompanhar o cronograma e verificar as atualizações dos dados na Web.

5 Monitoramento e Controle: verificação permanente sobre os dados que estão abertos, sua atualização e aqueles que futuramente necessitarão ser abertos.

A instituição de um novo grupo de trabalho para elaboração de novo PDA ensejará em uma nova vigência para aplicação do plano. Para tanto, a comissão instituída para tal

adotará como base a interlocução com cada chefia de setor/área, de forma que os prazos de entrega dos questionários respondidos sejam cumpridos.

Concerne ao Comitê Permanente de Controle de Dados Abertos, o monitoramento da implantação do 2º Plano de Dados Abertos. O Comitê deverá apresentar relatórios periódicos sobre o seu cumprimento, com recomendações sobre a implementação e o aperfeiçoamento do Plano.

A etapa de execução do plano de ação do PDA de 2017 demonstrou ao Comitê as dificuldades dos setores quanto à formatação de planilhas e tabelas. Isso impactou demasiadamente as atividades de entrega dos arquivos de dados a serem abertos, exigindo maiores esforços nas atividades de conversões para novos formatos e adequações dos arquivos, para posterior inserção ao banco de dados.

Com isso, o Grupo de trabalho responsável pela elaboração do novo decidiu que a próxima entrega de dados pelas áreas contará com formulários específicos entregues pelo Comitê Permanente de Dados Abertos, visando padronização nos modelos e de entrega dos dados, redução do esforço do Comitê na aplicação do Plano de Ação e nas conversões para novos formatos e adequações.

Ocorre que o grupo de trabalho, após tomar conhecimento da pesquisa publicada em 2019 no IX Encontro Ibérico EDICIC, intitulada “O Governo Aberto no Brasil e a Gestão de Documentos: Encontros e Desencontros das Políticas Institucionais”, publicada por Lucia Maria Velloso de Oliveira, José Antônio da Silva, Bianca Therezinha Carvalho Panisset e Camilla Campoi, verificou que os dados da FCRB constam no *hall* de dados do Ministério da Cultura, sem nenhuma menção de que esses dados pertencem à Fundação, o que pode dar à sociedade um resultado de pesquisa incorreto sobre os dados do extinto ministério e sobre os dados da própria Fundação.

Além disso, o extinto ministério possui um portal para os dados abertos das instituições que o integravam, ainda em funcionamento, onde os dados da Fundação estão publicados corretamente. Sendo assim, o extinto Ministério da Cultura, disponibilizou o banco de dados dados.cultura.gov.br para inserção de dados de toda a sua estrutura ministerial. E foi esse ambiente o responsável por aglutinar os conjuntos de dados dos órgãos e de suas vinculadas.

O Plano de Dados Abertos, como já foi mencionado anteriormente, leva em consideração as demandas da sociedade. A definição dos dados a serem abertos deverá se basear no grau de importância para a sociedade, no grau de maturidade em que os dados se apresentam e no fluxo de informação.

O foco do Plano é assegurar a transparência e a publicidade às ações da Fundação Casa de Rui Barbosa. Suas premissas são o monitoramento contínuo e a participação social. O Comitê será responsável por atualizar os prazos e os produtos que serão posteriormente incorporados ao 2º PDA da FCRB, bem como alinhar esse instrumento com as normas e legislações da instituição.

Espera-se também que a sociedade colabore para a melhoria dos dados disponibilizados por meio dos seguintes canais de atendimento e pelo formulário de contato disponibilizado no sítio eletrônico da instituição por meio do link http://www.casaruibarbosa.gov.br/interna.php?ID_S=229.

6 Sustentação e Plano de Ação.

A etapa de sustentação e da implantação do Plano de Ação implica na definição das áreas da FCRB que darão suporte referente aos metadados. Para a FCRB, estas áreas estão representadas pelo Comitê Permanente de Controle de Dados Abertos da FCRB.

O Plano de Ação deverá nortear os trabalhos do Comitê supramencionado. Anualmente, o Plano de Dados Abertos deverá ser revisto pelas áreas responsáveis, quando se aplicar.

Conforme mencionamos na introdução do presente plano, a decisão de manutenção dos dados já disponibilizados e a abertura de novos dados à sociedade basearam-se nas respostas do formulário aplicado aos dirigentes das 25 áreas da FCRB, na pesquisa feita por parte da equipe nas solicitações de informação dos cidadãos enviadas via e-SIC e na experiência a equipe que integrou o grupo de trabalho que preparou o presente documento.

Os aprimoramentos e inclusão de dados no 2º PDA da FCRB foram elaborados conforme abaixo:

- Os dados sobre a estrutura de governança receberam a inclusão de dados sobre avaliação de desempenho e sobre o planejamento estratégico da fundação.
- Os dados sobre riscos não foram incluídos nesse PDA, pois o Núcleo de gestão de Riscos da FCRB, que desenvolveu a metodologia de identificação dos riscos, está trabalhando na identificação dos prioritários. Sendo assim, esse dado estará melhor definido para ser apresentado para a sociedade quando da revisão deste PDA, prevista para 2021.

- Dados sobre a gestão documental receberam a supressão dos dados sobre os registros no sistema de processos intranet e sobre atualizações do sistema de processos, pois a Fundação deixou de utilizar esse sistema a partir da implantação do Sistema Eletrônico de Informações em 15 de setembro de 2017.
- O dado sobre acesso aos acervos foi desmembrado em três dados incluídos nesse plano: dados sobre acervo arquivístico, dados sobre acervo bibliográfico e dados sobre acervo museológico.
- O dado sobre visitação ao Museu que constava no formulário aplicado foi incluído no dado sobre o acervo museológico.
- Incluiu-se também o dado sobre o acervo botânico da FCRB, ele constava no formulário aplicado aos servidores como acervo paisagístico, entretanto, mudou-se a nomenclatura do dado para botânico, por ser mais adequado às informações nele disponibilizadas. Esse dado contém os itens do acervo botânico com o nome popular, científico e a localização da espécie no jardim histórico da FCRB.
- O dado sobre o programa de pós-graduação foi melhorado, passando a receber o número do edital de seleção de discentes.
- O dado sobre a gestão da tecnologia da informação e comunicação recebeu a inclusão de dados sobre a infraestrutura de TI com quantidade de computadores, softwares utilizados e servidores de rede e sobre os contratos de TI e seus respectivos valores.
- O dado sobre a gestão de pessoas recebeu os seguintes acréscimos: dados sobre os concursos para servidores efetivos e os cargos; as quantidades de estagiários por unidades administrativas e tipo de ensino; a quantidade de aposentadorias e cargos vagos e o número de servidores capacitados por unidade administrativa.
- O dado sobre Programa de Bolsas foi alterado, para que sua entrega fosse mais bem executada. Priorizaram-se as informações explicitadas nos editais de seleção de bolsistas dos dois programas de bolsa da FCRB: iniciação científica e Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na área da Cultura. Assim, os dados incluem os valores financeiros de cada bolsa, os editais de seleção, os números de vagas disponibilizadas, além dos projetos de pesquisa e perfis de candidatos previstos no edital.
- O Dado sobre Pesquisas em Desenvolvimento e Produção Intelectual dos servidores foi alterado. Dele foi suprimida a informação sobre o programa de

bolsas, pois essa passou a constar no dado sobre o programa de bolsas. Incluímos os dados sobre as pesquisas desenvolvidas pelos pesquisadores, tecnologistas e demais servidores concernentes à quantidade e o tipo de produção intelectual.

- O dado sobre a preservação recebeu supressão de informações sobre os eventos organizados, pois esse dado já consta no referente aos eventos da FCRB.

O Plano de Ação é o instrumento que irá nortear a entrega dos dados pelas áreas da FCRB ao Comitê Permanente de Controle de Dados Abertos, instituído pela Portaria nº 115, de 8 de novembro de 2017, cuja função é monitorar a aplicação do PDA da Fundação.

O Plano de ação divide-se nas seguintes áreas: natureza do dado, dado, descrição do dado, atividades, produto, prazo de entrega, periodicidade de atualização e áreas responsáveis. A seguir os planos de ação, que aplicados, darão continuidade na abertura dos dados da FCRB proporcionando ao cidadão maior transparências sobre as atividades desenvolvidas pela Fundação e seus servidores, assim como sobre a execução orçamentária do órgão.

1. Natureza do dado	Dados sobre a Estrutura de Governança.
Dado	Organograma, dados dos dirigentes, dados sobre avaliação de desempenho, dados sobre o planejamento estratégico da Fundação.
Descrição do dado	Conjunto de dados que representa a estrutura formal, os membros do Comitê de Governança da FCRB, o cumprimento das metas institucionais (avaliação de desempenho), bem como os objetivos estratégicos e as metas institucionais.
Atividades	Elaboração de relação contendo dados dos dirigentes. Disponibilização do organograma. Aplicação das normas do e-Ping.
Produto	Tabela contendo dados dos dirigentes. Organograma. Tabela contendo percentual de atingimento da meta institucional da FCRB. Tabela contendo a missão, a visão, o valor público e os objetivos estratégicos da Fundação.
Prazo de entrega	1 mês e 15 dias.
Periodicidade de atualização	Sempre que houver alteração na composição do Comitê de Governança e anualmente para o dado sobre a meta institucional
Áreas responsáveis	Gabinete da presidência e Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação.

2. Natureza do dado	Dados sobre a Gestão Documental.
Dado	Procedimentos de Gestão; Tabela de Temporalidade.
Descrição do dado	Conjunto de dados que representam procedimentos e operações técnicas do Programa de Gestão de Documentos da FCRB para a

	o controle e acesso aos documentos arquivísticos produzidos e recebidos pela Fundação em razão da execução de sua missão.
Atividades	Elaboração de relação contendo os procedimentos de gestão de documentos e a Tabela de temporalidade. Aplicação das normas do e-Ping.
Produto	Tabela de Temporalidade e destinação de documentos arquivísticos da FCRB. Tabela contendo as quantidades de processos administrativos autuados, registros de protocolo, arquivamento de processos encerrados, caixas inseridas no inventário de Arquivo Permanente, caixas inseridas no inventário de Arquivo Intermediário, abertura de dossiês, abertura de volumes de processos, remanejamento de caixas para o arquivo deslizante, abertura de caixas para acondicionamento de acervos, incorporação de documentos ao acervo (subsolo), empréstimos de dossiês e de processos, empréstimos devolvidos de dossiês e processos, tramitação de documentos, empréstimos de mídia digital.
Prazo	3 meses.
Periodicidade de atualização	Anualmente
Áreas responsáveis	Serviço de Arquivo Histórico e Institucional e Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação.

3. Natureza do dado	Dados sobre a Unidade Organizacional.
Dado	Endereço; Telefone; E-mail; CNPJ; UASG.
Descrição do dado	Conjunto de dados básicos de contato, localização e caracterização da instituição.
Atividades	Elaboração de relação contendo endereço, telefone, e-mail, CNPJ, UASG. Aplicação das normas do e-Ping.
Produto	Tabela contendo o endereço, telefone, e-mail, CNPJ, UASG.
Prazo	1 mês e 15 dias.
Periodicidade de atualização	Sempre que houver alteração em qualquer um dos dados dessa natureza.
Áreas responsáveis	Gabinete da Presidência e Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação.

4. Natureza do dado	Dados sobre o Acervo Arquivístico
Dado	Nome da coleção/fundo; quantidade de acessos; visitas técnicas; datas-limite; setor custodiante; acesso dos acervos.
Descrição do dado	Dados que representam o acervo arquivístico custodiado pela Fundação Casa de Rui Barbosa, sendo: o arquivo institucional, os arquivos literários e arquivos pessoais de valor histórico.
Atividades	Elaboração de relação contendo dados sobre os fundos e coleções. Elaboração de relação contendo o acesso aos acervos. Aplicação das normas do e-Ping.
Produto	Tabela contendo o nome da coleção/fundo, as datas limite e o setor custodiante. Tabela contendo a quantidade de acessos aos acervos arquivísticos. Tabela contendo a quantidade de visitas técnicas recebidas pelo Serviço de Arquivo Histórico e Institucional e pelo Arquivo-Museu de Literatura Brasileira.

	Tabela contendo o título da mostra de documentos e a quantidade de visitantes.
Prazo	4 meses.
Periodicidade de atualização	Anualmente.
Áreas responsáveis	Arquivo Museu de Literatura Brasileira, Serviço de Arquivo Histórico e Institucional e Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação.

5. Natureza do dado	Dados sobre o Acervo Bibliográfico
Dado	Obras bibliográficas; acesso ao acervo; visitas técnicas.
Descrição do dado	Dados que representam os acervos bibliográficos da Fundação Casa de Rui Barbosa e seus acessos.
Atividades	Elaboração de relação contendo o acesso aos acervos. Elaboração de relação contendo dados sobre o acervo bibliográfico. Aplicação das normas do e-Ping.
Produto	Tabela contendo a quantidade das obras bibliográficas por biblioteca: Biblioteca São Clemente, Biblioteca Rui Barbosa e Biblioteca Infanto-juvenil Maria Mazzetti e o link para o catálogo <i>online</i> . Tabela contendo a quantidade de acessos remotos e presenciais aos acervos bibliográficos. Tabela contendo a quantidade de visitas técnicas recebidas pelo Serviço de Biblioteca da Fundação.
Prazo	4 meses.
Periodicidade de atualização	Anualmente.
Áreas responsáveis	Serviço de Biblioteca e Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação.

6. Natureza do dado	Dados sobre o acervo museológico
Dado	Acervo museológico; visitação ao Museu; e seus recursos de acessibilidade.
Descrição do dado	Dados que representam o acervo museológico do Museu Casa de Rui Barbosa e do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, a visitação ao Museu Casa de Rui Barbosa e os recursos de acessibilidade disponíveis para o atendimento ao usuário do Museu Casa de Rui Barbosa.
Atividades	Elaboração de relação contendo o acervo museológico e da FCRB. Aplicação das normas do e-Ping.
Produto	Tabela contendo os itens do acervo museológico Tabela contendo a quantidade de visitas técnicas recebidas pela Divisão Museu Casa de Rui Barbosa Tabela contendo as estatísticas de públicos visitantes ao Museu, sendo eles: nacionais, estrangeiros, escolar e atividade lúdico-pedagógica. Tabela contendo o tipo de recurso de acessibilidade e sua quantidade
Prazo	4 meses.
Periodicidade de atualização	Anualmente.

Áreas responsáveis	Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, Divisão Museu Casa de Rui Barbosa e Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação.
--------------------	--

7. Natureza do dado	Dados sobre o acervo botânico
Dado	Acervo botânico do jardim histórico da FCRB.
Descrição do dado	Dados que apresentam a diversidade de espécies botânicas do jardim histórico do Museu Casa de Rui Barbosa.
Atividades	Elaboração de relação contendo o acervo botânico da FCRB. Aplicação das normas do e-Ping.
Produto	Tabela contendo os itens do acervo botânico com o nome popular, científico e a localização da espécie no jardim histórico da FCRB.
Prazo	4 meses.
Periodicidade de atualização	Quando houver alteração significativa no acervo botânico.
Áreas responsáveis	Divisão Museu Casa de Rui Barbosa e Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação.

8. Natureza do dado	Dados sobre Ensino de Pós-Graduação.
Dado	Edital – data, número de vagas; Rol de docentes e discentes.
Descrição do dado	Dados sobre a atividade do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos da FCRB.
Atividades	Elaboração de relação contendo o edital e o rol dos docentes e discentes. Aplicação das normas do e-Ping.
Produto	Tabela contendo o número do edital e o número de vagas. Tabela contendo o nome dos discentes e docentes.
Prazo	2 meses.
Periodicidade de atualização	Anualmente
Áreas responsáveis	Coordenação do Programa de Pós-Graduação e Memória e Acervos e Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação.

9. Natureza do dado	Dados sobre Gestão da Tecnologia da Informação.
Dado	Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI; Política de Segurança da Informação e Comunicações – PoSIC; Atendimentos de HelpDesk; Infraestrutura; e Contratos de TI.
Descrição do dado	Conjunto de dados sobre as atividades de Tecnologia da Informação e Comunicação da FCRB
Atividades	Elaboração de Tabelas com os principais assuntos do PDTI, PoSIC e dos atendimentos de HelpDesk. Aplicação das normas do e-Ping.
Produto	PDTI: Tabelas com a relação das necessidades de TI, avaliação dos serviços contratados, Equipe de TI, planejamento de ações, execução. PoSIC: Tabelas com os princípios, diretrizes gerais, penalidades, competências e responsabilidades, atualização, vigência, normas internas. HelpDesk: Tabela contendo a quantidade de atendimentos do help desk por categoria e assunto. Tabela contendo a infraestrutura de TI com quantidade de computadores, softwares utilizados e servidores de rede.

	Tabela contendo os contratos de TI e seus respectivos valores.
Prazo	4 meses.
Periodicidade de atualização	Anualmente.
Áreas responsáveis	Comitê Interno de Governança, Comitê de Tecnologia da Informação, Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação, Comissão de Elaboração do PDTI.

10. Natureza do dado	Dados sobre Gestão de Pessoas.
Dado	Rol de servidores da FCRB, rol de pessoal terceirizado e concursos públicos em vigência. Dados sobre o programa de estágio. Dados sobre capacitação. Dados sobre aposentadoria e cargos vagos.
Descrição do dado	Grupo de dados sobre a administração e o desenvolvimento de pessoas na FCRB.
Atividades	Elaboração de relação contendo o rol sobre os servidores da FCRB, terceirizados e concurso público. Aplicação das normas do e-Ping.
Produto	Tabela contendo a quantidade e o nome de todos os servidores da FCRB em exercício. Tabela contendo a quantidade, a empresa contratada e o nome dos terceirizados. Tabela contendo os concursos para servidores efetivos e os cargos. Tabela contendo a quantidades de estagiários por unidades administrativas e tipo de ensino. Tabela contendo quantidade de aposentadorias e cargos vagos. Tabela contendo o número de servidores capacitados por unidade administrativa.
Prazo	4 meses.
Periodicidade de atualização	Anualmente.
Áreas responsáveis	Coordenação-Geral de Administração e Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação.

11. Natureza do dado	Dados sobre Gestão do Patrimônio.
Dado	Rol dos bens tangíveis e intangíveis.
Descrição do dado	Conjuntos dos dados patrimoniais
Atividades	Elaboração de relação contendo o rol dos bens tangíveis e intangíveis. Aplicação das normas do e-Ping.
Produto	Tabela contendo o rol dos bens tangíveis e intangíveis da FCRB.
Prazo	13 meses.
Periodicidade de atualização	Anualmente.
Áreas responsáveis	Serviço de Administração de Recursos Gerais e Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação.

12. Natureza do dado	Dados sobre o Desempenho Orçamentário-Financeiro.
Dado	Execução Orçamentária.
Descrição do dado	Conjunto de dados demonstrativos sobre a execução orçamentária e financeira.
Atividades	Elaboração de relação contendo os dados sobre a execução do orçamento da FCRB. Aplicação das normas do e-Ping.

Produto	Tabela contendo a execução do orçamento por natureza de despesa e valor.
Prazo	2 meses.
Periodicidade de atualização	Anualmente.
Áreas responsáveis	Divisão de Planejamento e Orçamento e Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação.

13. Natureza do dado	Dados sobre o Sistema de Informação ao Cidadão.
Dado	Relatório de pedidos de acesso à informação e consulta a pedidos.
Descrição do dado	Conjunto de dados sobre o atendimento referente ao acesso à informação presencial e remoto.
Atividades	Elaboração de relação contendo dados sobre os pedidos feitos por meio do SIC e as consultas nele realizadas. Aplicação das normas do e-Ping.
Produto	Tabela contendo os pedidos feitos ao SIC por número do pedido, manifestação e solicitante.
Prazo	5 meses.
Periodicidade de atualização	Anualmente.
Áreas responsáveis	Secretaria do Gabinete, Serviço de Arquivo e Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação.

14. Natureza do dado	Dados sobre Programa de Bolsas.
Dado	Dado sobre os Programas de Bolsa da Fundação.
Descrição do dado	Conjunto de dados sobre as bolsas oferecidas pela FCRB.
Atividades	Elaboração de relação contendo dados quantitativos e financeiros sobre as bolsas oferecidas na FCRB. Aplicação das normas do e-Ping.
Produto	Tabela contendo a quantidade de bolsas por edital e programa de bolsa. Tabela contendo o título do projeto de pesquisa, o orientador e quantidade e tipo de bolsas. Tabela contendo o custo mensal por tipo de bolsa.
Prazo	3 meses.
Periodicidade de atualização	Anualmente.
Áreas responsáveis	Centro de Pesquisa e Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação.

15. Natureza do dado	Dados sobre Eventos.
Dado	Rol dos eventos institucionais e externos realizados pela FCRB.
Descrição do dado	Conjunto de dados acerca dos eventos institucionais e externos realizados na FCRB.
Atividades	Elaboração de relação contendo todos os eventos institucionais e externos realizados pela FCRB. Aplicação das normas do e-Ping.
Produto	Tabela contendo os eventos realizados com os campos nome do evento e data de realização.
Prazo	3 meses.
Periodicidade de atualização	Anualmente.

Áreas responsáveis	Divisão de Difusão Cultural e Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação.
--------------------	--

16. Natureza do dado	Dados sobre Pesquisas em Desenvolvimento e Produção Intelectual dos servidores.
Dado	Pesquisas do mestrado. Pesquisas desenvolvidas pelos pesquisadores, tecnologistas, analistas e demais servidores.
Descrição do dado	Conjunto de dados das atividades de pesquisa produzidas no programa de pós-graduação e pelos servidores da FCRB.
Atividades	Elaboração de relação contendo dados sobre as pesquisas do mestrado. Elaboração de relação contendo dados sobre as pesquisas desenvolvidas pelos pesquisadores, tecnologistas e demais servidores. Aplicação das normas do e-Ping.
Produto	Tabela contendo dados sobre as pesquisas realizadas no PPGMA com os campos nome do discente, do orientador e o título do trabalho. Tabela contendo o nome do servidor e a quantidade e o tipo de produção intelectual
Prazo	5 meses.
Periodicidade de atualização	Anualmente
Áreas responsáveis	Coordenação do PPGMA, Centro de Pesquisa, Centro de Memória e Informação, Coordenação-Geral de Administração e Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação.

17. Natureza do dado	Dados sobre Preservação.
Dado	Produção do Serviço de Preservação.
Descrição do dado	Conjunto de dados dos serviços de preservação realizados.
Atividades	Elaboração de relação contendo o tratamento técnico realizado nos acervos para sua conservação, restauração, microfilmagem e digitalização. Elaboração de relação contendo as orientações técnicas, pareceres e assistências técnicas executados para os setores da FCRB e outras instituições. Elaboração de relação contendo os cursos ministrados. Elaboração de relação contendo as visitas técnicas atendidas. Elaboração de relação contendo os dados sobre a cooperação técnica com outras instituições. Aplicação das normas do e-Ping.
Produto	Tabela contendo quantidade de documentos, tipos documentais, setor responsável e intervenção realizada para preservação. Tabela contendo os cursos ministrados. Tabela contendo as orientações técnicas, pareceres e assistências técnicas executados. Tabela contendo a quantidade de visitas técnicas, de participantes e a instituição. Tabela contendo os dados sobre a cooperação técnica com outras instituições.
Prazo	4 meses.
Periodicidade de atualização	Anualmente

Áreas responsáveis	Serviço de Preservação e Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação.
--------------------	---

18. Natureza do dado	Dados sobre Publicações.
Dado	Obras editadas pela FCRB.
Descrição do dado	Conjunto de dados sobre as obras publicadas pela FCRB.
Atividades	Elaboração de relação sobre as obras editadas pela FCRB. Aplicação das normas do e-Ping.
Produto	Tabela contendo o título, os autores e o ano das obras editadas pela FCRB.
Prazo	4 meses.
Periodicidade de atualização	Anualmente.
Áreas responsáveis	Coordenação do PPGMA, Centro de Pesquisa e Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação.

19. Natureza do dado	Dados sobre Contratos.
Dado	Rol de serviços terceirizados.
Descrição do dado	Conjunto de dados de prestação de serviços.
Atividades	Elaboração de relação contendo o nome das empresas contratadas e serviços por elas realizados. Aplicação das normas do e-Ping.
Produto	Tabela contendo os dados com nome da empresa contratada e serviço prestado à FCRB.
Prazo	4 meses.
Periodicidade de atualização	Anualmente.
Áreas responsáveis	Serviço de Licitações e Contratos e Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Decreto nº 4.789, de 2 de janeiro de 1924. Autoriza o Poder Executivo a adquirir a casa em que residiu, o senador Ruy Barbosa, com mobiliário, bibliotheca, arquivo. etc. **Diário Oficial dos Estados Unidos do Brasil**, Rio de Janeiro, RJ, 05 jan 1924. Seção 1, p. 328.

BRASIL. Decreto nº 4.789, de 13 de janeiro de 1928. Crêa a "Casa de Ruy Barbosa". **Diário Oficial dos Estados Unidos do Brasil**, Rio de Janeiro, RJ, 13 jan 1928. Seção 1, p. 974.

BRASIL. Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016. Institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 12 mai. 2016. Seção 1, p. 1.

BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei no 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Seção 1, p. 1, Edição Extra.

BRASIL. Portaria nº 370, de 4 de julho de 2016. Institui, no âmbito do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, a Política de Dados Abertos e aprova o Plano Institucional de Dados Abertos. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. Brasília, DF: 2016.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Plano de Dados Abertos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília, DF: 2016-2017. 20 p. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/acessoainformacao/dados/pda-ipea_2016-2017.pdf Acesso em 6 jan.2017.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANISIO TEIXEIRA. Portaria nº 370, de 04 de Julho de 2016. Institui a Política de Dados Abertos do INEP e o Plano de Dados abertos do INEP. Disponível:http://wiki.dados.gov.br/GetFile.aspx?File=%2fPlanos%20de%20Dados%20Abertos%20Publicados%2fplano-de-dados-abertos_pda_inep_2016-2018.pdf Acesso em 6 jan.2017

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO. **Manual para a Elaboração do Plano de Dados Abertos do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão**. Brasília, DF: 2016-2017.

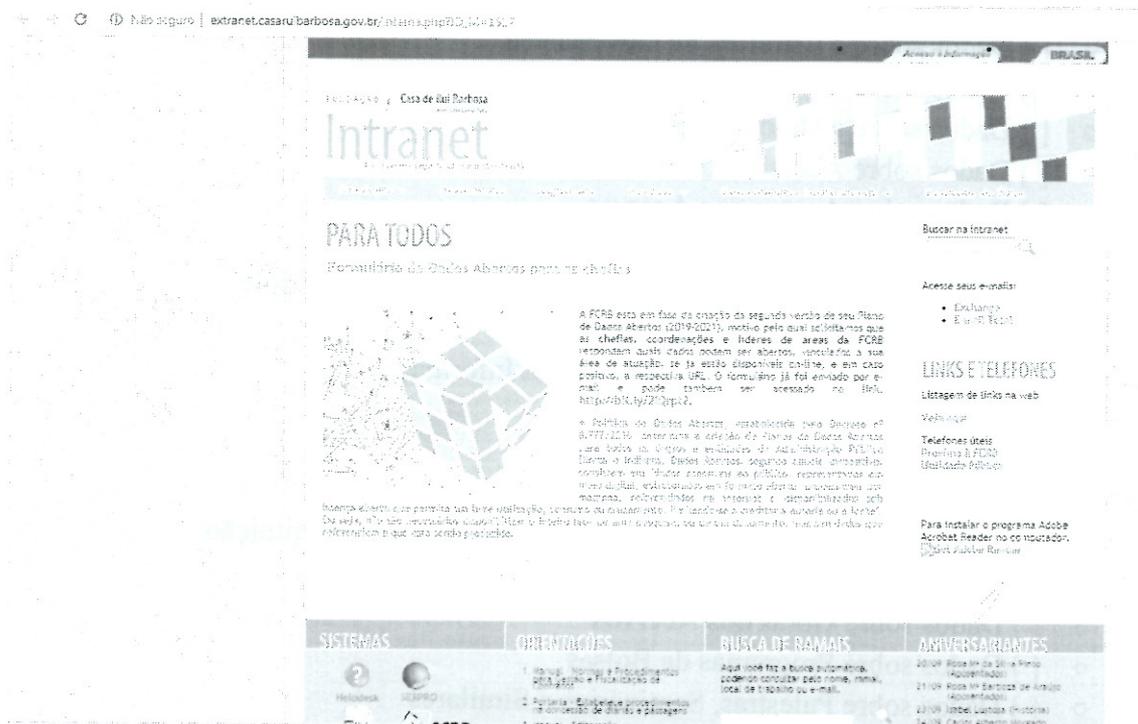
_____. Plano de dados abertos 2016/2017. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão: Brasília, DF. Edição 11 de jul. 2016. 41p. Disponível em http://www.planejamento.gov.br/servicos/central-de-conteudos/publicacoes/20160725_pda_2016_2017.pdf Acesso em: 06 jan. 2017

MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA, FISCALIZAÇÃO E CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO. **Plano de Dados Abertos do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União**, Brasília, DF: 2016-2017.

_____. **Plano de Dados Abertos do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União**, Brasília, DF: 2018-2020.

OLIVEIRA, L. M. V. ; SILVA, José Antonio ; PANISSET, B. T. C. ; SOBRAL, Camilla Campoi . **O Governo Aberto no Brasil e a Gestão de Documentos: Encontros e Desencontros das Políticas Institucionais**. In: EDICIC, 2019, Barcelona. Preprint/EDICIC, 2019.

ANEXO I – Formulário online para coleta de informações Formulário – Google Forms



Levantamento - Dados Abertos

A Política de Dados Abertos, estabelecida pelo Decreto nº 8.777/2016, determina a criação de Planos de Dados Abertos para todos os órgãos e entidades da Administração Pública Direita e Indireta. Dados Aberto, segundo aquele dispositivo, consiste em "dados acessíveis ao público, representados em meio digital, estruturados em formato aberto, processáveis por máquina, referenciados na internet e disponibilizados sob licença aberta que permita sua livre utilização, consumo ou cruzamento, limitando-se a creditar a autoria ou a fonte". Ou seja, não são necessários disponibilizar o inteiro teor de uma pesquisa, ou de um documento, mas sim dados que referenciem o que está sendo produzido. Nesse sentido, solicitamos que as chefias, coordenações e líderes de áreas da FCRB respondam quais dados podem ser abertos, vinculados a sua área de atuação, se já estão disponíveis on-line, e em caso positivo, a respectiva URL.

Email address: *

Nome do Chefe: *

Nome do Setor/Área/Diretoria: *

Marque os possíveis Dados Abertos de sua área:

- Dados Contábeis
- Dados sobre a Estrutura de Governança
- Dados sobre a Gestão Documental
- Dados sobre a Unidade Organizacional (UPAG, CNPJ)
- Dados sobre Acessibilidade
- Dados sobre Acesso aos Acervos
- Dados sobre Ações e Atividades Arquitetônicas
- Dados sobre Conformidade de Gestão e Órgãos de Controle
- Dados sobre Ensino de Pós-Graduação
- Dados sobre Gestão da Tecnologia da Informação
- Dados sobre Gestão de Pessoas
- Dados sobre Gestão do Patrimônio
- Dados sobre o Desempenho Orçamentário-Financeiro
- Dados sobre o rol de finalidades e competências da instituição
- Dados sobre o Sistema de Informação ao Cidadão
- Dados sobre Obras dos Acervos
- Dados sobre Programas de Bolsas
- Dados sobre Palestras, Seminários e Similares
- Dados sobre Pesquisas em Desenvolvimento
- Dados sobre Preservação
- Dados sobre Processos Macrofinalísticos
- Dados sobre Publicações
- Dados sobre Sustentabilidade
- Other:

Para as opções marcadas na resposta anterior, por favor indique abaixo os locais de armazenamento destes dados, como: as *URLs* de acesso caso existam.

Ex: <http://dados.gov.br/dataset/subsidios-e-subvencoes-da-uniao-receitas-2015>

ANEXO II - Projetos estratégicos

Projeto Estratégico	Descrição	Objetivo Estratégico
Implantação do repositório digital arquivístico da FCRB	Implantação do Repositório Digital Arquivístico Confiável (Archivemática) e software de difusão de acervo arquivístico (Atom), ambos de código fonte aberto, visando à preservação e ao acesso aos documentos em suporte digital até 2021	Objetivo 2: Ampliar o acesso aos acervos, à produção científica e aos espaços da Fundação Casa de Rui Barbosa
Memória dos escritores brasileiros: digitalização do acervo do AMLB	Digitalizar 30% do acervo do AMLB até 2022	Objetivo 2: Ampliar o acesso aos acervos, à produção científica e aos espaços da Fundação Casa de Rui Barbosa
Reforma das instalações elétricas do Museu Casa de Rui Barbosa e da subestação da FCRB	Reforma das instalações elétricas do Museu Casa de Rui Barbosa e da subestação da Fundação Casa de Rui Barbosa até 2021	Objetivo 8: Aprimorar a Segurança na Fundação Casa de Rui Barbosa
Projeto 200 anos da Independência	Conjunto de eventos e ações voltados para a educação patrimonial, formação e produção de conhecimento sobre o tema da Independência.	Objetivo 7: Comemorar os 200 anos da Independência do país e fortalecer o vínculo do cidadão com sua história e com o patrimônio cultural.
Projeto 200 anos da Independência	Ampliação do número das atividades lúdico-pedagógicas mensais do Museu (Um domingo na Casa de Rui) e da BIMM (O prazer da descoberta), além da elaboração e divulgação de exposições virtuais para escolas sobre personalidades cujo acervo está depositado na Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), como Rui Barbosa, Machado de Assis e Clarice Lispector.	Objetivo 2: Ampliar o acesso aos acervos, à produção científica e aos espaços da Fundação Casa de Rui Barbosa
Projeto 200 anos da Independência	Desenvolvimento e implantação do novo portal da FCRB	Objetivo 2: Ampliar o acesso aos acervos, à produção científica e aos espaços da Fundação Casa de Rui Barbosa
Remanejamento de acervo	O projeto envolve a formação de equipe, o planejamento, a definição de procedimentos, principalmente de segurança e controle, e contratações necessárias para que os acervos sejam armazenados em seus espaços definidos no projeto executivo da construção do Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais e segundo sua organização lógica.	Objetivo 7: Remanejar os acervos arquivístico, bibliográfico e museológico do edifício sede e da reserva técnica do Museu para o Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais.

